

Desemprego sobe para 15,2% e já atinge 117.300

26 FEV 1994

A taxa de desemprego no Distrito Federal aumentou pelo segundo mês consecutivo, atingindo 15,2% da população economicamente ativa. Estes são os dados da pesquisa de emprego e desemprego realizada pela Codeplan, que registrou 117 mil e 300 desempregados em janeiro. As pessoas mais afetadas foram aquelas com mais de 40 anos e chefes de família.

O analista de dados Sinésio Pires Ferreira, do Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), afirmou que o maior número de demissões no DF em janeiro, aconteceu no setor de serviços (3 mil e 900) e no setor de administração pública (2 mil). Ele explicou que a taxa de desemprego em janeiro é sempre alta. "Este é um movimento sazonal. Aquele contingente de empregados extras que trabalharam durante as festas de fim de ano não são mais utilizados aumentando a taxa em janeiro", explicou.

A pesquisa da Codeplan recolheu informações das cidades-satélites, chegando à conclusão de que os maiores índices de desem-

prego foram no Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará e Cruzeiro (14,1%) e Brazlândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá e Santa Maria (20,2%). Segundo a pesquisa, o Plano Piloto apresentou pequena queda na taxa de desemprego, de 6% para 5,8% em janeiro.

Trabalho — A força de trabalho em janeiro de 1994 diminuiu em 7 mil pessoas, atingindo o nível de 772 mil e 600 pessoas. A participação feminina com 0,4%.

O rendimento médio dos trabalhadores, de acordo com a pesquisa, teve variação positiva, tanto em relação a dezembro de 1993 (4,8%), quanto comparado ao mesmo período do ano anterior (10,7%). Apenas os trabalhadores da administração pública e do comércio apresentaram perda nos seus rendimentos médios em janeiro de 1994. O analista Sinésio não tem qualquer perspectiva para o nível de emprego e desemprego no DF em frente às mudanças econômicas.

JORNAL DE BRASÍLIA